



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
**Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação,
Gestão, e Ciência da Informação.**

Os desafios do profissional da informação frente às tecnologias e suportes informacionais do século XXI: lugares de memória para a biblioteconomia

18 a 24 de julho de 2010

BLOG NA EDUCAÇÃO: criando ambientes virtuais de aprendizagem¹

Maria Lendengue*

Keina Silva**

Resumo: Faz uma abordagem conceitual e característica a respeito de weblogs focando as implicações, possibilidades e aplicações de blogs como um instrumento interativo de produção, integração e comunicação e acesso à informação para a promoção da educação. Baseado numa pesquisa exploratória bibliográfica de natureza qualitativa e na análise de weblogs ligados à educação tem em vista proporcionar uma visão geral sobre o ambiente virtual de aprendizagem dos blogs e suas aplicabilidades no contexto educacional. Analisa alguns blogs educacionais levando em conta a teoria sócio-interacionista preconizada por Vygotsky para entender o processo dinâmico de interação e aprendizagem que acontece nos ambientes virtuais dos blogs, já que a interação é a base do processo educacional. Dessa forma, o presente trabalho se propõe a esclarecer algumas questões sobre a importância dos blogs para o processo de ensino aprendizagem e suas estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Blogs. Educação. Ambientes virtuais de aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

As novas ferramentas virtuais de aprendizagem, surgidas pelas tecnologias de informação e comunicação, têm trazido às pessoas uma oportunidade sem igual para que desenvolvam seu potencial criativo e crítico, de forma independente, em ambientes virtuais de aprendizagem que cada vez mais, põem em xeque os ambientes de interação e de ensino e aprendizagem tradicional. Diante dessa realidade inquietante, a atual sociedade contemporânea impõe novos desafios para os profissionais preocupados com a educação, e enfatiza a necessidade de buscar novas estratégias educacionais por meio de ferramenta eletrônica de informação e comunicação que possam contribuir no processo de ensino aprendizagem.

Dentre várias ferramentas interativas existentes na web vale destacar, em especial, o emprego da tecnologia educacional dos weblogs ou blogs (como é popularmente conhecido)

¹ Comunicação Oral apresentada ao GT-01 – Ferramentas de redes de interações virtuais.

* Universidade Federal do Ceará. Graduanda em Biblioteconomia. mlclendengue@ig.com.br

** Universidade Federal do Ceará. Graduanda em Biblioteconomia. kg-silva@bol.com.br

com uma ferramenta alternativa para mediação de processos de construção de um aprendizado mais independente e dinamizado.

Para isso, analisa alguns blogs educacionais levando em conta a teoria sócio-interacionista preconizada por Vygostsky para entender o processo dinâmico de interação e aprendizagem que acontece nos ambientes virtuais dos blogs, já que a interação é a base do processo educacional. Dessa forma, o presente trabalho se propõe a esclarecer algumas questões sobre a importância dos blogs para o processo de ensino aprendizagem e suas estratégias pedagógicas, abordando conceitos, características a respeito de blogs como um instrumento interativo de produção, integração, comunicação e acesso à informação para a promoção da educação.

2 WEBLOGS: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Os weblogs são popularmente conhecidos como blogs. Na verdade o termo blog é uma abreviação do termo inglês weblog que pode ser traduzido como “arquivo na rede”.

Os blogs surgiram em agosto de 1999 e se expandiram rapidamente pela facilidade de produção, pois dispensa o conhecimento especializado em computação.

Os blogs são ambientes virtuais de criação, edição e publicação, de fácil utilização, que contém várias ferramentas de auxílio à publicação, sendo estas em grande maioria gratuitas. No entanto, a definição de blog é cada vez menos consensual devido a sua constante expansão, visto ao resultado da diversidade de formas, objetivos, contextos de criação, e da diversidade e distinta natureza dos seus criadores. (GOMES, 2005).

O blog traduz-se de uma maneira geral, como “diário virtual”. Ou seja, os blogs são espaços de publicação na internet. É usado como uma alternativa popular para publicação de textos on-line facilitado por software que dispensa conhecimento especializado em computação (linguagem html).

Em alguns conceitos de blogs tem-se que: “os blogs é concebido como um espaço em que o escrevente pode expressar o que quiser na atividade da (sua) escrita, como escolhas de imagens e de sons que compõe o todo do texto vinculado pela internet.” (KOMESU, 2005, p.113). Dessa forma, os blogs são considerados uma ferramenta de auto-expressão, onde o escrevente pode disponibilizar pensamentos, idéias e tudo o mais que se possa imaginar, de forma dinâmica e criativa.

No contexto em estudo, os blogs são tecnologias educacionais que permite, através de ferramentas técnicas de fácil utilização, um ambiente de interação e escrita colaborativa, e um espaço virtual de aprendizagem independente e crítico na word wide web.

Quanto à dinamicidade dos blogs tem-se que os mesmos são ferramentas eficientes que permite o desenvolvimento de habilidades e competências como: cooperação, colaboração e autonomia. (MORESCO; BEHAR 2006). Diante disso, os blogs são considerados canais de expressão e comunicação que promovem o contato entre pessoas de interesses comuns.

Resumindo, o blog é uma ferramenta virtual de aprendizagem, presente na web, que promove uma nova forma de interagir, conhecer, pensar, escrever e ler.

3 CARACTERÍSTICAS DOS BLOGS

Os blogs são páginas simples, que levam vantagens sobre as home pages pela facilidade de criação e publicação, já que não é preciso ter conhecimento especializado em programação de computador para criá-los e atualizá-los.

Dialogando com Moresco e Behar (2006) tem-se que os blogs como uma ferramenta interativa dispõe de características técnicas que podem ser consideradas pedagógicas no momento em que permitem alcançar o letramento digital.

Ou seja, as apropriações das ferramentas técnicas dos blogs permitem alcançar a interação e a aprendizagem da tecnologia.

Dentre as características técnicas dos blogs, Franco (2006) destaca que esta ferramenta permite a publicação de idéias em tempo real; tem como característica principal textos curtos que podem ser lidos e comentados; abrange uma infinidade de assuntos; linguagem informal (amigável); entradas de textos cronologicamente organizados de forma inversa; permite a divulgação de textos, imagens, músicas, capacidade de arquivamento de mensagens anteriores, hiperlinks que complementam o assunto ou relaciona, interliga os blogs a outros blogs e a sites.

Ou seja, os blogs permitem um ambiente de múltiplas semioses (textos, imagens, sons, etc.) que o torna um ambiente interativo, dinâmico e atrativo.

Quanto à classificação, os blogs podem ser descritos como individuais, coletivos, temáticos (traz um tema em específico) e, generalistas (expõe assuntos pessoais ou de interesse do autor).

Franco (2006) aborda que a estrutura das ferramentas dos blogs, apesar de técnicas, pode ser pedagógica, se corretamente utilizadas num blog que se proponha a trabalhar no âmbito da educação. O que se vê nas ferramentas de interação com o público como: os espaços de comentários, o livro de visitas e os murais virtuais.

Estas ferramentas são umas das mais importantes, pois permitem um ambiente de múltipla colaboração e cooperação entre professores e alunos, alunos e comunidades, alunos e o mundo, contribuindo para maior integração e aproximação entre estes. Como exemplo, essas ferramentas possibilitam discussão e troca de idéias, proporcionam debates escritos, divulgação de informações, complementa temas e pesquisas sobre diferentes assuntos educacionais contribuindo na construção de autorias e co-autorias.

4 POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES, POSSIBILIDADES E APLICAÇÕES DE BLOGS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A facilidade de produção e publicação da ferramenta interativa dos blogs, que dispensa o conhecimento em linguagem html, faz com que a mesma torne-se cada vez mais popular, e acessível para um grande número de interessados.

Através de algumas importantes ferramentas técnicas oferece um ambiente onde a aprendizagem não é limitada a sala de aula.

Com isso, corroborando com o entendimento de Moresco e Behar; (2006, p. 3) quanto ao ambiente de aprendizagem dos blogs, e suas vantagens e possibilidades no contexto educacional têm-se:

Os blog tornam-se um espaço educacional privilegiado, pois permite a reflexão sobre a leitura e a escrita do que é postado pelo autor, bem como sobre as mensagens postados pelos visitantes, que colaboram e cooperam formando uma comunidade aberta e receptiva. Desta forma, são ampliadas as possibilidades de um diálogo mais autêntico e profundo com outras formas de saber, outros pontos de vista favorecendo a interdisciplinaridade, ajudando a construir redes sociais e redes de saberes.

Assim, a produção de um blog voltado para o contexto da educação pode implicar em um uso crítico e criativo na medida em que se observam diversos aspectos como: a construção de espaços de autoria, pois os alunos (usuários produtores) se tornam autores e organizadores do seu próprio espaço; um espaço de expressão pessoal; o desenvolvimento de processos interativos de colaboração e cooperação possibilita a formação de grupos ou comunidades de interesses comuns e de trocas culturais; o uso da tecnologia para outros espaços de aprendizagem; a possibilidade de alcançar o letramento digital, por meio da apropriação das ferramentas tecnológicas.

Para Gomes (2005) as utilizações potenciais dos blogs como recurso ou como estratégias pedagógicas são muito diversificadas o que faz com que, enquanto recurso pedagógico os blogs podem ser: um espaço de acesso à informação especializada, um espaço de disponibilização de informação por parte do educador; enquanto estratégia pedagógica os blogs podem ser utilizados como: portfólios digitais; espaços de intercâmbio e colaboração de idéias e informações; espaços de debate e integração.

Assim, o ambiente dos blogs vai além de um espaço de publicação de informação, podendo constituir-se como espaços de interatividade comunicacional, onde os leitores/escrevente constroem comunidades que agregam pessoas em torno de assuntos diversos, de seus interesses ou afinidades, possibilitando discussão e criação coletiva.

Para demonstrar as possíveis possibilidades e contribuições de uso de blogs como uma ferramenta tecnológica utilizada para fins educacionais, vale destacar algumas citadas por Jarbas Novelino em seu blog “Boteco Escola” do qual expõe várias aplicações de blogs voltados para o professor e para o aluno:

Pode-se criar um diário eletrônico reflexivo para: refletir sobre suas próprias experiências docentes; escrever a descrição de uma unidade específica de ensino; fornecer alguma dica de ensino para outros docentes; compartilhar idéias de atividades de ensino ou jogos de linguagem para uso em sala de aula; explorar assuntos importantes sobre ensino e aprendizagem.

Pode-se iniciar um blog da classe para: postar mensagens sobre informações úteis tais como calendário, agenda de eventos, tarefas de casa e etc.; postar tarefas baseadas na leitura de referências recomendadas, e solicitar aos alunos que respondam em seus próprios blogs, criando um tipo de portfólio de seus trabalhos; postar desafios para a escrita; convidar os alunos a comentarem ou postarem mensagens sobre determinados assuntos com o objetivo de lhes dar “voz” por meio da escrita; publicar bons exemplos de redações dos alunos; expor produtos de arte, poesia e histórias criativas dos alunos; criar um site de ensino dinâmico, postando não somente assuntos relacionados com atividades da classe, mas também atividades, tópicos de discussão, links com informação adicional, informação sobre tópicos que os alunos estão estudando, leituras para inspirar a aprendizagem; criar círculos de literatura; criar clubes do livro online; fazer uso do comentário para que os alunos publiquem mensagens sobre tópicos utilizados no desenvolvimento de habilidades lingüísticas; postar tarefas para levar em frente aprendizagens baseadas em projetos; linkar sua classe com outra classe em qualquer lugar do mundo;

Pode-se encorajar seus alunos a publicarem: suas reações a questões intelectualmente instigantes; seus diários pessoais; resultados de investigações que eles tenham realizado sobre um tópico do programa; suas idéias e opiniões sobre tópicos discutidos em classe.

Podem-se incentivar seus alunos a criarem blogs para: aprender sobre blogs; completar tarefas de redação; criar um portfólio sobre sua produção escrita; expressar suas opiniões a respeito de tópicos que estão estudando;

escrever comentários, opiniões, ou questões sobre o noticiário dos jornais ou assuntos de interesse pessoal; discutir atividades e dizer o que pensam sobre elas; *Pode-se solicitar à classe para criar um blog comunitário para:* completar trabalho de projeto em pequenos grupos, designando para cada grupo uma tarefa diferente; expor produtos de aprendizagens baseadas em projeto, completar um webquest. (BARATO, 2005).

5 A TEORIA DE INTERAÇÃO VYGOTSKYANA NOS AMBIENTES DOS BLOGS

Entendendo que a interação é a base do processo educacional, e que o conceito de interação, é fundamental no estudo da comunicação mediada pelos os espaços virtuais on-line, faz preciso abordar a teoria sócio-interacionista preconizada por Vygotsky, para podermos compreender o processo de construção da interatividade da linguagem no ambiente dos blogs.

Assim, dialogando com o entendimento de Vygotsky (1988 *apud* FRANCO, 2006, p. 3) tem-se que: “os processos psicológicos superiores, tais como a representação simbólica, são processos de natureza dialógica, cuja construção se dá através do jogo de relações semióticas propiciado pelos agentes da cultura e pelos produtos culturais, em particular, a linguagem”.

Para Vygotsky a consciência e as funções superiores, da gênese social do indivíduo, se originam no espaço exterior, na relação com os objetos e as pessoas, nas condições objetivas da vida social. (FREITAS, 1994).

Com isso, entende-se que o desenvolvimento cognitivo do indivíduo se dá por meio da interação deste com o mundo em que vive e com as pessoas (independentemente dos mais variados níveis de referências e culturas) as quais interagem. E conseqüentemente a aprendizagem é um processo social emanados dessas interações entre as pessoas, tendo à linguagem a expressão fundamental na interação social.

Assim, relacionando o conceito de interação de Vygotsky com a utilização de blogs no contexto educacional, entende-se ser o ambiente virtual dos blogs, um espaço de aprendizagem e interatividade, na medida em que o uso de suas ferramentas técnicas de fácil uso possibilita a mediação do processo de desenvolvimento lingüístico cognitivo, não só em um contexto pessoal, mas também numa participação coletiva, onde todos aprendem com todos e com ambiente virtual em uso.

6 METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em pesquisa exploratória bibliográfica, de natureza qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, tendo em vista proporcionar uma visão geral sobre o ambiente virtual de aprendizagem dos blogs, e sobre suas possíveis possibilidades de utilizações no contexto educacional. Para isso, utilizou-se de estudos anteriores e de consulta a blogs ligados ao contexto educacional.

Dentre os blogs consultados, escolheu-se para apresentar este trabalho o blog da Disciplina de Educação Física, do Professor Kanela (<http://blogdokanela.blogspot.com/>) voltada para alunos do Ensino Fundamental, Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Estadual Fátima Gaiotto Sampaio, de Nova Andradina-MS. Isso por acreditar ser este tipo de blog um dos mais interessantes para se discutir as potencialidades pedagógicas e interativas das ferramentas dos ambientes virtuais dos blogs.

Acredita-se, pela a data das primeiras postagens, que o blog foi criado em 2008. No entanto, o blog é riquíssimo de informação na área de educação física, e muitas postagens interessantes. Crê-se que este blog, de autoria de um professor, foi construído tendo em vista a avaliação de atividades dos alunos da escola.

E por ser direcionado a avaliação de alunos, percebe-se em seus posts (mensagens) grande interatividade, integração e comunicação entre os participantes do blog.

O blog disponibiliza uma série de conteúdos, dentre os quais: links que reportam a outros blogs e sites de informações sobre saúde, esportes e outros tópicos afins da área de educação física; acesso a links sobre experiências do autor; disponibiliza um livro virtual (uma coletânea com os principais jogos apresentados pelos alunos da 1ª e 2ª face da Educação de Jovens e Adultos) sobre jogos cooperativos; fotos e vídeos das atividades das aulas e outros eventos do professor e dos alunos; links que reportam a fontes de informação complementar de estudos; tutoriais de jogos; resultados de avaliações dos alunos envolvidos; disponibiliza webquest (questionário online); disponibiliza amostras de filmes para serem assistidos, criticados e comentados pelos alunos.

Para apresentação deste trabalho optou-se apresentar apenas a análise das interações de 12 alunos do Ensino Fundamental da disciplina de Educação Física em comentários de crítica sobre um filme, postados no mês de maio/10, já que os setenta comentários postados no blog tornariam o trabalho extenso.

Inicialmente, para contextualizar os comentários dos alunos, apresenta-se um pequeno resumo do filme *Maré Capoeira*, exposto no blog. No filme, “o *personagem principal fala da história da capoeira, seus movimentos e instrumentos, dando-se compreender alguns princípios da capoeira*”.

Em seguida é transcrito a mensagem (post) do professor para os alunos: “Filme Maré Capoeira – 2010 Agora que já assistimos o filme faça um comentário sobre ele. Caso você queira assistir o filme novamente é só clicar no filme. Não esqueçam de colocar o nome e ano para identificarmos o trabalho. Bom trabalho a todos.

Percebe-se nesse trecho anterior, da mensagem do professor, que há uma comunicação interativa e integrada do professor para o aluno.

Como forma de ilustração, destacou-se alguns comentários dos alunos sobre o filme. Esses foram transcritos, cumprindo a fidelidade de suas escritas.

“A Capoeira é uma dança que se destaca, mas no país da AFRICA DO SUL é como fosse uma distração para eles tati era uma menininha que era amiga de Joao que lutava capoeira;) eles treinavam na praia Mas resumindo ela é uma mistura de raça amor”.
Nome: Vc 6º B - 19 de maio de 2010

”Capoeira Capoeira uma luta entre duas pessoas. Capoeira também é uma dança. Na capoeira as pessoas usam roupa brancas. Na luta tem um objetivo sair da luta limpo. E também ser um líder por que todos seus ancestrais fora líder. A roupa é branca que fica mais facil para ver se a roupa não esta suja”. Nome: Cs 6º B - 19/05/10

”Desenvolvida para ser uma defesa a capoeira foi sendo ensinada aos negros por aqueles eram os capturados e voltavam aos engenhos. Para não levatar, suspeitas, os movimentos da luta foram sendo adaptado ás cantorias e musicas africanos para que parecesse uma doença”. Nome: JS 6ºB - 19/05/10

”A capoeira é muito interessante e popular. É interessante a idéia de por apelidos, roupas brancas. É legal os birinbal que eles fazem. Maré tambem faz capoeira, ele aprendeu com a familia dele . Todo mundo da familia dele faz capoeira, até a mãe dele faz . A roupa branca que eles usam , significa a paz . Eles lutavam para ganhar ,vivia casar com a mulher mais Bonita”. Nome: Ia 6ºB - 19 de maio de 2010

”A capoeira era uma luta muito popular na cidade eles usava aos tem proprios instrumentos o birinbal era o que ele mais usava a roupa deles eram tudo branco que significava o simbolo da paz. Cada um tinha seus antepassados dele, mas o sonho dele era conquistar a garotinha tati lutava tanto, tanto na cidade salvador a capoeira era lutava em bando de pessoas tacava, birinbal, batuque, pandeiro, e outras coisa como e a capoeira não só representa o jeito de luta ... serie Nome: M 6 ano b - 1/05/10.

”A capoeira é jogo é uma dança e uma brincura a capoeira é um dos ritmosd mais wados na bahiã, e se da bos nomes as pessoas que lutão e jogom nas praias e recebe varios

apraços, coma o do me nino, que é maré da menina Jutui, etc... Os instru menbos são :batuque,pandeiros,berimbal... Nome: NI 6º B – 19/05/10

“Eu entendi que a capoeira não pode relar um no outro m,isso começoupor causa de brigar por uma mulher assim que começou a capoeira ,eu acho a capoeira muito legal e importante para se defender. Nome: JVR 6-b - 19/05/10

“O menino era filho de mestre neto bisneto tatara neto ea mãe joga muito.na capoeira todos tem apelido o do menino era maré ea menina estava jogando capoeira quando do nada a menina passou a rasteira no menino ele saiu da roda ea menino foi junto eai ele conheceu a TATUÍ. O menino fala que AFRICA dois homens jogava para conquistar uma mulher . na capoeira tem os instrumentos pandeiro berinbal, pandeiro”. Nome: BO 7b - 21 de maio de 2010

“A capoeira vem de muita geração sai da africa do sul para o brasil sendo muita antiga era é uma dança. Os escravos no brasil ele utilisasvão essa dança um meio de defesas. Maré capoeira um menino com um sonho como muitos menino ser mestre de capoeira jogando des de pequeno . Qundo seguias as tradiçoes de seu avo, seu pai ect.. a capoeira sendo uma dança guerera VINDA PAREA O BRASIL e ele treinadu muito para seu sonho nome: AF 7ºb - 21/05/10

“Definir a capoeira oa certo ngm sabe ao certo se uma dança ou uma luta, mas prefero usar o criterio dança. A capoeira veio da angola, uma crença ja bem antiga por que o menininho falava no filme que queri ser mestre com o pai dele, o avô dele, e o bizavô dele e assim vai indo. Na capoeira quando voce e batizado voce recebe uma apelido o do menino era mare, as musicas que sao cantadas sao chamadas de chulas!”Nome: JF 8ª - 21/05/10

“A capoeira é uma dança que antigamente os escravos usavam como luta para vencer a guerra, o maré queria ser mestre que nem o pai dele o avô dele, o bisavô dele, tataravô dele”. Nome: LM 8 ano.

“A capoeira tem muitos movinentos tem muitas musicas e gingas ea capoeira è uma dança. Os instrumentos como birinbal,tambor e pandeiro ,o maré queria fazer uma jhula .eu gostei muito de capoeira mas eu não posso fazer capoeira porque eu jogo bola”. GL 8ª 21 de maio de 2010

Os dados analisados, dos comentários, demonstram que os alunos foram incentivados a participarem e se integrarem nas atividades fora da sala de aula; convidados a desenvolverem suas habilidades lingüísticas, bem como incentivados a desenvolverem autonomia e independência por meio de seus escritos; foram incentivados a expor e compartilhar suas idéias com os outros de maneira interativa e colaborativa.

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Notou-se que nos escritos não houve uma preocupação de uma escrita formal. Os alunos expuseram suas críticas de acordo com suas habilidades, individualidades, entendimentos e aprendizado.

Os comentários dos alunos sobre o filme Maré Capoeira no blog demonstraram que os alunos interagiram e se integraram a atividade pedida pelo professor. Houve uma comunicação dinâmica entre o professor e os alunos. Apesar dos erros de escrita, os alunos apreenderam informações do signo semiótico do objeto exposto (filme) que assistiram, e expuseram em suas análises e críticas, e compartilharam conhecimentos uns com os outros.

Com isso percebeu-se que o ambiente virtual dos blogs é de grande pertinência para o desenvolvimento de habilidades e competências educacionais, pois contribui de forma mais dinâmica e atrativa para um ensino aprendizagem mais independente, crítico e criativo.

8 CONSIDERAÇÕES E PROPOSTAS

Além de priorizar o estudo teórico, este trabalho propôs-se a, efetivamente, analisar a ferramenta tecnológica dos blogs para validá-lo como instrumento de apoio à aprendizagem em ambientes virtuais. Observou-se, através dessa pequena pesquisa, que apesar de ser os blogs um gênero textual pertinente ao ensino-aprendizagem no espaço virtual da web, no Brasil os estudos e a aplicação dos mesmos ainda são pouco explorados.

No entanto já há um número significativo de estudos sobre suas aplicabilidades no contexto educacional. E dentre os analisados neste estudo, embora seja uma pequena amostra, mostra ser interessante e de grande contribuição para o processo de um ensino aprendizagem, voltado para formação descentralizada de sujeitos críticos, criativos e independentes.

Assim, compreende-se que a utilização das tecnologias da informação e comunicação, especificamente a tecnologia dos blogs, pode potencializar o sucesso pedagógico quando utilizados como ferramenta mediadora e promotora do processo de ensino aprendizagem, bem como espaço de interativo de comunicação entre professores e alunos, alunos e alunos, e entre alunos e o mundo.

Diante das contribuições expostas, faz-se pertinente este campo de estudo dos blogs educacionais serem mais explorado como um todo, tanto na aplicação de práticas da educação quanto na formulação de conceitos e conhecimentos teóricos.

REFERÊNCIAS

BARATO, Jarbas Novelino. **Dicas sobre usos educacionais de blogs**. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://jarbas.wordpress.com>>.

BARRO, Mario Roberto; FERREIRA, Jerino Queiroz; QUEIROZ, Salete Linhares. **Blogs: aplicação na educação em química**. Aceito em: 21/10/08. Disponível em: <<http://qnesc.s bq.org.br/online/qnesc30/03-EQM-5108.pdf>>.

FRANCO, Maria de Fátima. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. Disponível em: <http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/edu3375_2006_01/blog>. Acesso em: 13 maio 2009.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin psicologia e educação: um intertexto**. São Paulo: Ática, 1994.

FREIRE, Fernanda M. P. **A leitura nos oceanos da internet**. São Paulo: Cortez, 2003.

GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. In: VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05 Leiria, Portugal, 16-18 Novembro de 2005. Disponível em: <mjgomes@iep.uminho.pt>.

KOMESU, Fabiana Cristina. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet**. In: MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 35, 1994.

MANTOVANI, Ana Margô. **Blogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica**. In: **Revista Prisma**, 2006 - Disponível em: http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/edu3375_2006_01/blog Acesso em: 13 abr. 2009.

MORESCO, Silvia F. S; BEHAR, Patrícia Alejandra. **Blogs para a aprendizagem de física e química**. In: **CINTED** - UFRGS, v. 4, n. 1, jul. 2006.

PAULA, Peres. **Edublogs como mediadores de Processos Educativos**. Disponível em: <<http://www.ead.sp.senac.br/newwsletter/agosto05/destaque/destaque.html>>. Acesso em: 09 maio 2010.